

*Sociedade dos Amigos
da Cidade de Campinas*
(Fundada em 1.935)



Láurea

“Amigo da Cidade de Campinas”

(Resolução SACC n.º 1/73)

76

**Monsenhor
Luiz Fernandes de Abreu**

Local:

Clube Semanal de Cultura Artística

Campinas, 30 de Abril de 1976

20,00 horas.

Perfil do Homenageado:

A Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, que tem na sua presidência a personalidade que todos conhecem, estimam e admiram, Ruy Rodriguez, confere todos os anos, uma láurea de grande significado a um cidadão que se destaca nas atividades filantrópicas e culturais da cidade, láurea que se denomina "Amigo de Campinas".

Designada a Comissão Julgadora deste ano, composta de Lycurgo de Castro Santos Filho, Gilberto Vicente de Azevedo, Simão Podolski, Benedito Gonçalves Cyrino, Mario Pires e José Nogueira Novaes, reuniu-se no último dia 4 do corrente, e por unanimidade, aclamou o virtuoso sacerdote Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu, como merecedor do significativo prêmio, correspondente ao corrente ano.

A Comissão comunicou pessoalmente a concessão do título ao ilustre padre, no Templo Votivo, no último dia 6.

A entrega do Diploma deverá se efetuar em banquete, prevendo-se a data de 30 de abril, 6a. feira, em solenidade a que deverão comparecer as mais altas autoridades e personalidades de Campinas e do Estado.

Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu é aquele sacerdote franzino de corpo, mas grande fortaleza moral e espiritual, de grande cultura, que não abdicou da tradicional batina e que todos nós com ele cruzamos frequentemente pelas ruas da cidade, ele sempre com a sua pasta e andar apressado (porque são muitos os que necessitam de seu amparo e o tempo é demasiado curto).

Filho de Luiz Fernandes de Abreu e Ana Alves de Lima Abreu, nasceu na Fazenda Cabriuva, município de Campinas, aos 3 de setembro de 1897, registrado, batizado e crismado em Valinhos.

Fez os estudos primários no 1.º Grupo Escolar e no Externato São João, em Campinas. Coursou os Seminários de Pelotas (RS), de Pouso Alegre (MG), e Campinas, onde recebeu todas as ordens sacras e se ordenou ao 15 de agosto de 1922.

Foi pároco de Pedreira, Rio das Pedras, Capivari, Amparo, nos anos de 1922 a 1932. Tomou parte na Revolução Constitucionalista de 1932, de 9 de julho a 18 de setembro, quando foi preso em combate, nas proximidades de Amparo e levado para o Rio de Janeiro, sendo submetido a "Conselho de Guerra" e preso na Penitenciária, onde esteve recolhido na cela n.º 45.

Eleito deputado em 1934 à Assembléia Legislativa de São Paulo exerceu o mandato até 10 de novembro de 1937, quando o Brasil foi submetido ao "Estado Novo" sendo novamente preso.

Em 1939, foi nomeado professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, ocupando a cadeira de "Ciência Política" até junho de 1941, quando foi novamente preso e perdeu a cadeira.

Foi novamente pároco em São Pedro (42 e 43) e Limeira (44 a 47). Trabalhou e lecionou na Escola Paulista de Medicina de 1947 a 1952. Pároco em Serra Negra até 1956.

Professor no Seminário de Campinas até 1965. A partir de março de 1965, exerce o ministério em Itacemápolis e de 1957 a 70, Juiz no Tribunal Eclesiástico e Examinador Sinodal em Campinas e Diretor Espiritual do Seminário Preparatório de São Paulo.

É membro da Academia Campinense de Letras, Capelão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Reitor do Templo Votivo e Presidente da Sociedade Veteranos de 32 — M.M.D.C.



SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE DE CAMPINAS

LAUREA:

«Amigo da Cidade de Campinas» 1976

COMISSÃO COORDENADORA:

Sr. Ruy Rodriguez
Gen. João Carlos Betim Paes Leme
Dr. Licurgo de Castro Santos Filho
Dr. José Carlos Ataliba Nogueira
Dr. Gilberto Vicente de Azevedo
Sr. Celso Maria de Melo Pupo
Sr. Avelino Antero Valente
Sr. Theodoro de Souza Campos Junior
Prof. Odilon Nogueira de Matos
Prof. Mario Pires
Dr. Benedicto Gonçalves Cyrino
Sr. José Nogueira Novaes
Dr. Flavio da Silva Fernandes
Dr. Simão Podolsky

MONSENHOR LUIZ FERNANDES DE ABREU

JANTAR:

local: Clube Semanal de Cultura Artística

dia: 30 de Abril de 1976 - 6.a feira

horario: 20 horas

Individual Cr\$ 60,00

MARIO PIRES

Dele disse o estimado e ilustre médico campineiro Dr. René Pena Chaves, entre outras coisas:

"Há 46 anos passados, recém-formado e recém-chegado a Campinas, conheci um jovem sacerdote, pároco da Paróquia do Coração de Jesus, no bairro de Botafogo — o Padre Luiz de Abreu.

Residia então na rua do Café, com sua bondosa mãe, Dona Aninha, e um irmão menor e, por apresentar uma ulcera duodenal, esteve preso ao leito por ordem expressa dos médicos, entre os quais o seu amigo particular Dr. Cortez de Barros.

Habituei-me a visitá-lo com frequência, quando tinha as noites livres, e, com ele, manter longas conversas sobre a vida, sobre religião e sobre política, então fervilhante, com a Revolução de 1930.

Foi-me, assim, possível, conhecer o Ministro de Deus e o Homem, o depositário do estigma da Ordem, autorizado a ministrar os Sacramentos e o ser humano, amante dos seus semelhantes, irmão em Cristo do seu próximo e apaixonado de sua Pátria e de seus problemas.

Homem de personalidade marcante, de convicções sólidas e profundas, quer na dogmática católica, quer na filosofia tomista, conhecedor abalizado da História Universal e de sua Pátria.

De pequena estatura física, ninguém que o não conhecesse mais intimamente desconfiaria do Gigante que nele se continha, apesar de sua oratória candente, de sua voz de impressionante virilidade, capaz de exaltar as doçuras e verdades evangélicas, e capaz também de estimular seus ouvintes às atitudes corajosas e práticas de reação contra a tirania e o desgoverno de seu país.

Capaz, sim, não apenas de aconselhar ou recomendar atitudes, mas de na realidade tomá-las, indo até às trincheiras, na luta contra um ditador e contra um Governo Nacional que desamparava o povo brasileiro das garantias que somente o Estado do Direito e a Federação poderiam dar.

Sacerdote de uma absoluta e espantosa fidelidade à Cátedra de São Pedro, merecedor da total confiança dos senhores reverendíssimos bispos, é ainda hoje dos poucos que continuam a honrar-se com sua batina venerável, sua ortodoxia plena e sua dedicação ilimitada à sagrada vocação.

Dia a dia são mais raros os verdadeiros sacerdotes, que não temem nem adoram a Deusa Ciência, que não se deixaram dominar por um racionalismo pedante que pretende corrigir até o que em sua vaidade estulta chama de erros de Cristo ou Histórias da Carochinha da Santa Madre Igreja.

Pois fica aqui a minha pública declaração de que a existência de Monsenhor Luiz de Abreu é para mim e para seus amigos e humildes seguidores a prova mais concreta e decisiva da promessa de Nosso Senhor Jesus Cristo: sobre a Igreja não prevalecerão as portas do inferno!"

No testemunho de outros cidadãos do maior conceito em Campinas, Monsenhor Abreu é não só o Guia Espiritual de todos os que a ele recorrem, como sacrifica sua saúde, seu descanso e seu sono, para levar ao aflito, ao desesperado, às vezes na calada da noite sua palavra de fé, esperança e conforto e sua ajuda material se for o caso.

Por tudo isso, mais do que merecido o título de "Amigo de Campinas", distinção que a veterana e conceituada Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas concede anualmente, a um cidadão que se destaca na comunidade

Homagem ao Homem
MARIO PIRES

Láurea

"AMIGO DA CIDADE DE CAMPINAS"

1973- Alcides de Carvalho

1975- Prof. Zeferino Vaz

1976- Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu